



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7691 | Salvador, segunda-feira, 27.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

Conferência da Bahia e Sergipe no dia 1º de junho

Página 2

Falta menos de um mês para o Forró dos Bancários

Página 4

Semana intensa

A semana está recheada de atividade para os bancários. Os debates incluem definição da Conferência Nacional, congressos dos bancos, saúde do

trabalhador, igualdade de oportunidades e oficina para ampliação da campanha em defesa dos bancos públicos. A agenda é intensa. Página 3



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe debate temas de interesse da categoria e organiza a luta dos próximos meses. Evento é no dia 1º



Bahia e Sergipe batem martelo sobre a pauta

Conferência acontece no dia 1º de junho, no Hotel *Portobello*

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS da Bahia e Sergipe se reúnem durante a 21ª Conferência Interestadual, no dia 1º de junho, em um amplo debate sobre conjuntura política e econômica, reforma da Previdência, campanha salarial e defesa dos bancos públicos. O evento será no Hotel *Portobello*, em Salvador, e acontece dentro da programação do 13º Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia.

O dia promete. As discussões começam às 9h30, com palestra do secretário do Trabalho e Emprego da Bahia, Davidson Magalhães, sobre a conjuntura política e econômica do país. Sob o comando da economista e supervisora técnica do Die-

ese Bahia, Ana Georgina Dias, acontece debate sobre a proposta de reforma da Previdência.

À tarde, a partir das 14h, o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, fala sobre a campanha nacional dos bancários. O desmonte dos bancos públicos será o assunto tratado pelo secretário geral da Feeb, Emanuel Souza, e o resultado da consulta aos bancários, pelo assessor Econômico do Sindicato da Bahia, Vinicius Lins.

Encontro por bancos

A 21ª Conferência Interestadual dos Bancários da Bahia e Sergipe terá, a partir das 16h40, o momento para o encontro por bancos. Os empregados do BB, Caixa, Banco do Nordeste e da rede privada se reúnem em espaços separados para discutir as demandas específicas. Na oportunidade, também acontece a eleição dos delegados que vão para os encontros nacionais.

O Sindicato em debate

O TRABALHADOR tem sentido na pele o que a retirada de direitos pode gerar. Para reforçar a necessidade da luta em defesa das conquistas, o tema do 13º Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia, que acontece nos dias 1º e 2 de junho, no Hotel *Portobello*, em Ondina, é *Superar ataques, garantir direitos*.

O evento é essencial para a categoria discutir os rumos do Sindicato, além de construir estratégias para enfrentar o atual governo. Todos os bancários podem comparecer, mas apenas

os delegados eleitos como representação dos locais de trabalho terão direito a voto.

É fundamental que todos participem do 13º Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia. O governo Bolsonaro, de extrema direita, demonstra que não se importa com a classe trabalhadora e age apenas em favor do sistema financeiro e dos empresários. São medidas que ameaçam diretamente as entidades sindicais, que ao longo de anos estão mobilizadas para defender os trabalhadores.

JOÃO UBALDO



Funcionários da ativa e aposentados do BB podem votar na proposta

Votação da proposta para a Cassi até hoje. Participe

OS FUNCIONÁRIOS da ativa e aposentados têm até hoje para votar sobre a proposta da Cassi apresentada pelo Banco do Brasil. No total, 189.179 associados estão aptos a participar.

No caso dos trabalhadores da ativa, o voto pode ser feito através do Sisbb (Sistema de Informações Banco do Brasil). Os aposentados devem acessar o aplicativo ou os terminais de autoatendimento (caixas eletrônicos) do BB.

Como a proposta prevê mudanças na Caixa de Assistência, o Sindicato da Bahia orienta que os funcionários leiam o documento para conhecê-lo de forma detalhada antes de tomar uma decisão a respeito do assunto.

A entidade, inclusive, promoveu encontro no início do mês, para esclarecer as dúvidas dos funcionários em relação às alterações sugeridas pelo Banco do Brasil na Cassi. É importante se esclarecer antes de votar.

Semana de muitos debates

Amanhã, na pauta, tem congressos por bancos e conferência

ROSE LIMA
impressa@bancariosbahia.org.br

A ÚLTIMA semana de maio será de debates importantes para os bancários. A primeira reunião acontece amanhã, às 14h, com as definições para a 21ª Conferência Nacional e os Congres-

sos por bancos, marcados para o início de agosto.

Na quarta-feira, a agenda do Comando Nacional dos Bancários é com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Às 10h, terá a mesa temática sobre saúde do trabalhador.

O número de afastamento por doença ou acidente de trabalho entre os bancários disparou entre 2009 e 2017, saindo de 13.297 para 17.310, segundo o INSS.

Preocupa também os dados

sobre problemas psicológicos. Os bancos são responsáveis por 21,2% do total de afastamentos por transtorno depressivo, 18% por transtorno de ansiedade e 14,6% por reações ao estresse grave. Outro assunto também merece atenção: igualdade de oportunidade. O grupo de trabalho se reúne também na quarta-feira, a partir das 14h, para dar continuidade à construção da proposta sobre o Agente da Diversidade.

As atividades da semana terminam quinta-feira, com a realização de uma oficina entre o Comando Nacional e as Comissões de Empresas da Caixa e do BB, para ampliação da campanha em defesa dos bancos públicos. O evento começa às 10h e, assim como nos demais encontros, terá a participação dos presidentes do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

Vender bancos deixaria cidades sem agências bancárias

OS BANCOS privados só têm interesse em manter agência aberta em cidades que proporcionem retorno financeiro. Não à toa que 950 municípios do país contam apenas com unidades dos bancos públicos. Portanto, caso as instituições sejam vendidas, milhões de brasileiros ficarão na mão, sem serviço bancário.

Segundo o Banco Central, das 5.590 cidades, 3.365 têm agências físicas. As demais 2.225 não têm nem um posto. É

muita gente ainda sem atendimento, tendo de se deslocar por quilômetros para conseguir realizar operações.

Uma realidade que pode se agravar, se o projeto do governo Bolsonaro de privatizar a Caixa, BB e outros bancos públicos for para frente. Para exemplificar, em Rondônia, região Norte, somente seis dos 15 municípios contam com agências, sendo que em cinco são unidades de bancos públicos.



Em muitas cidades do interior, só há agências de bancos públicos

Previdência tem corte de milionário

O GOVERNO Bolsonaro toma mais uma atitude que prejudica os trabalhadores. O orçamento da Previdência Social teve corte de mais de R\$ 498 milhões. A medida compromete o atendimento à população que tenta se aposentar ou precisa de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), como auxílio doença e licença maternidade.

Dos 2,2 milhões benefícios em análise, 1,4 milhão já estão atrasados. A média de espera para atendimento hoje é de até 135 dias, mesmo a legislação estabelecendo o máximo de 45 dias.

Para piorar, o governo anunciou que, a partir de julho, a internet e o telefone serão as únicas formas para os aposentados e pensionistas solicitarem qualquer serviço do INSS.

PEDRO FRANÇA - AGÊNCIA SENADO



Atendimento já está prejudicado com corte de R\$ 498 milhões na Previdência Social

PL devolve gratuidade judiciária ao empregado

DE TODOS os direitos perdidos pelos trabalhadores com a reforma trabalhista, o acesso à gratuidade judiciária foi um dos mais nefastos. Um governo que não gosta de pobres e faz de tudo para prejudicá-los.

No entanto, a CDH (Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa) aprovou o projeto de lei (PLS 267/17), do senador Paulo Paim (PT-RS), para que os trabalhadores tenham novamente o direito à Justiça gratuitamente.

O projeto retoma o texto original do artigo 844 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A medida segue agora para as comissões de Assuntos Econômicos (CAE); de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ); e de Assuntos Sociais (CAS), sendo nesta última em caráter terminativo.

A reforma acrescentou parágrafos à lei trabalhista, determinando que mesmo o trabalhador sendo beneficiário de gratuidade judiciária, seja condenado ao pagamento de custas judiciais (honorários) da outra parte em caso de não comparecimento à audiência ou caso o reclamante perca a ação.

Uma noite de festa

Grade tem Flor Serena, Caviar com Rapadura e Estakazero

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **FORRÓ** dos Bancários já está pertinho. O arrasta pé acontece no dia 7 de junho, no Armazém Hall, a partir das 21h, em Vilas do Atlântico. O lote já virou e os sindicalizados pagam ingresso com desconto, R\$ 40,00. O evento é da categoria, mas pode chamar a família e amigos porque é aberto ao público.

Leva o *crush* para forrozeirar bem agarradinho ao som de Estakazero, Flor Serena e Caviar com Rapadura.

Para comprar o ingresso tem várias possibilidades. Tanto nos balcões de todos os *shoppings*, na loja Armazém no Salvador Shopping e bilheteria do Armazém Hall. Há a opção de acessar o site do Sindicato (www.bancariosbahia.org.br) e clicar no

banner no topo da página.

Os convites também são vendidos na sede do Sindicato, no período da manhã, a partir das 8h, na Tesouraria, somente em dinheiro. E à tarde, no Departamento de Cultura.

Não perca tempo, porque o segundo lote pode virar rapidinho. Para quem não é associado, o ingresso fica por R\$ 60,00 (meia-entrada). Corra e garanta a noite com muito forró. Falta menos de um mês.



Sonho da casa própria mais longe

O **SONHO** da casa própria pode ficar ainda mais longe para a população mais carente. O governo anunciou mudanças no *Minha Casa, Minha Vida*. A pessoa que integra a faixa 1 (famílias com renda de até R\$ 1,8 mil) e a faixa 1,5 (renda até R\$ 2,6 mil) não se tornará proprietária da moradia e terá de pagar alu-

guel para o governo. Ou seja, o programa passará a ser *Meu Aluguel, Minha Vida*.

O beneficiário terá de frequentar ações sociais do governo, como programas de capacitação, para ter direito ao aluguel. Pelas alterações, as moradias na faixa 1 serão de “transição” e depois, com o aumento da renda, a família se habilite a um financiamento imobiliário – da faixa 1,5 ou até da faixa 2 (famílias com renda de até R\$ 4 mil).

O anúncio do ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, demonstra que o governo desconhece a realidade da população. São 13,4 milhões de pessoas desempregadas e 39 milhões de trabalhadores informais. Sem esquecer da crise econômica que assola o país. A cobrança de aluguel só pode ser piada.



Minha Casa, Minha Vida de Bolsonaro deve ter aluguel, não mais a posse

SAQUE | Rogaciano Medeiros

PERIGOSÍSSIMO O ato de ontem, que misturou defesa de Bolsonaro com reivindicações golpistas tipo fechamento do Congresso e do STF, reafirma os rachas no consórcio de forças que dá sustentação ao governo. São grupos insanos de direita e de extrema direita se engalfinhando pelo poder. Não há liderança. Falta autoridade. Péssimo para a democracia, um desastre para o povo.

DISLATE A viagem do presidente a Petrolina (PE), dia 31 de agosto, tem tudo para se transformar em mais uma estupidez bolsonarista. Na eleição, o Nordeste o rejeitou maciçamente. Outro detalhe, a visita acontece logo após as manifestações em defesa da educação e da Previdência pública, com Bolsonaro despencando nas pesquisas.

LIDERANÇA Mesmo encarcerado enquanto prisioneiro político, Lula assume o protagonismo na organização da frente ampla das forças progressistas de oposição ao neofascismo. Ele entende não ser o momento adequado para o fora Bolsonaro. Está com toda razão. A estupidez do presidente retarda a agenda ultraliberal e assim dá fôlego à resistência democrática.

DESAFORO O Brasil pós golpe congelou os investimentos em educação e saúde por 20 anos, diminuiu o salário mínimo, fechou a Farmácia Popular, reduziu drasticamente o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida, ameaça acabar com a aposentadoria, o BPC, o 13º, as férias e o FGTS. Mesmo assim o ministro da Economia, Paulo Guedes, diz que o país tem “gastos excessivos no social”.

DESONRA Mais denúncias de golpes acadêmicos atingem figurões do universo bolsonarista. Depois de Damares Alves, a “doutora de Deus”, de Deltan Dallagnol, acusado de fraudar currículo de Harvard, agora Wilson Witzel é desmascarado. O professor Mark Tushnet, de Harvard, que aparece no currículo Lattes do governador do Rio, disse não conhecê-lo. Que vergonha!